

U. N. S. S. R.



U. S. S. R.
D E P E

Relatorio

3º trimestre - 1963



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rio de Janeiro,
30 de setembro de 1958

Sr.
Diretor-Executivo do CBPE

Sirvo-me passar-lhe às mãos o relatório das atividades da DEPE, do CBPE, referente aos meses de julho, agosto e setembro p. findos.

Reunião da Comissão Consultiva do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional - A 29 e 30 de julho realizou-se, na sede deste Centro, a reunião da Comissão Consultiva do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional do INEP.

Presentes os representantes do Centro Brasileiro e dos Centros Regionais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, fêz-se o relato e debate crítico das atividades nos mesmos empreendidas, para mútuo conhecimento, análise e recíprocas sugestões de rumos.

A DEPE apresentou pelo seu coordenador, que este subscreve, minucioso relato de suas atividades, precedido de retrospecto histórico das Campanhas que precederam o CBPE, analisando, outrossim, os problemas mais importantes com que se defronta, no seu funcionamento.

Igualmente as Professoras Eny Caldeira e Arlete Pinto de Oliveira, fizeram exposição dos projetos de pesquisa que dirigem e de que participam, respectivamente, a primeira sobre a situação da formação do professor primário no Brasil e a segunda sobre o problema da promoção na escola primária brasileira.

Atividades de Informação Educacional - Pelos seus assistentes, Professores Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira, realizou a DEPE:

a) resposta a longo questionário do Bureau Interna-

cional de Educação sôbre as normas e praxes vigentes na elaboração do livro didático no Brasil (Prof. Paulo de Almeida Campos em colaboração com a DDIP);

b) informação para a Organização dos Estados Americanos (Revista "La Educación") sôbre os fatos mais significativos ocorridos na educação brasileira, no último trimestre (Prof. Paulo de Almeida Campos, em colaboração com a DDIP);

c) informação sôbre as perspectivas históricas de desenvolvimento, da realidade presente e das tendências da situação da formação do professor primário no Brasil, para a OEA (revista "La Educación"), elaborada pela Prof^a Eny Caldeira;

d) levantamento bibliográfico sôbre a situação da educação no Brasil, para tese a ser apresentada na Escola Superior de Guerra (Prof. Paulo de Almeida Campos).

Assistência Pedagógica - Continuou em ritmo intenso, absorvendo a quase totalidade das atividades do assistente Paulo de Almeida Campos, a assistência da DEPE à elaboração e execução do plano educacional de Brasília, em fase avançada.

Artigos, Análises, Informações - Diretamente, pelo Coordenador da DEPE, foram feitos:

a) elaboração de artigo para a revista do INEP - "Latim compulsório na Escola Secundária";

b) leitura, revisão da tradução e parecer sôbre a publicação, pelo Centro, do ensaio do Prof. Luis Reissig "La Era Tecnológica y la Educación";

c) leitura e parecer sôbre o programa de projetos para o CRPE de Salvador;

d) parecer sôbre compra, pelo INEP, de livros oferecidos à venda pela Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil;

e) leitura e parecer sôbre o trabalho "Manual para o Professor de Latim", de autoria do Prof. Wandick Londres da Nóbrega, conforme contrato com o CBPE;

f) entrevistas, exames, reuniões e parecer sôbre a possibilidade e conveniência de incorporação ao "staff" da DEPE de um grupo de professores, bolsistas do INEP nos Estados Unidos,

que deveria lecionar em ginásio experimental;

g) discussão preliminar de plano de instalação de serviço educacional próprio, na General Electric, com o representante dessa empresa;

h) elaboração e discussão de plano de pesquisa educacional em substituição ao primitivamente feito, para execução pela Técnica de Educação Norma Nicolussi Carneiro Monteiro;

i) discussão preliminar de plano de levantamento e estudo da situação do financiamento da educação no Brasil, com o Prof. Affonso Saldanha, do Sindicato de Professores do Distrito Federal;

j) providências iniciais para tradução do livro "Chemistry, Man's Servant", junto ao Prof. José Reis;

k) discussão preliminar com o Prof. Guilherme Dutra da Fonseca, do grupo de professores secundários, bolsistas do INEP, de plano de elaboração de Material Didático para o Professor de Geografia;

l) discussão preliminar do plano para elaboração da Carta Mensal aos professores Primários, com o Dr. Aydano Couto Ferraz;

m) discussão preliminar, com o Prof. Carlos Flexa Ribeiro e com o Diretor-Geral deste Centro, sobre o plano de organização de classes secundárias experimentais;

n) revisão e parecer sobre a extensão da pesquisa "Estudo da Promoção na Escola Primária", coordenada pelo Professor Roger Seguin.

A DEPE esteve presente, pelo seu Coordenador: em São Paulo, a serviço do projeto CBPE 3/57 1A - "O Sistema Educacional Paulista";

junto ao Prof. Oscar Vera, da UNESCO, quando de passagem pelo Rio de Janeiro, a serviço do Projeto Maior nº 1, da UNESCO para a América Latina e do Seminário da UNESCO sobre Aperfeiçoamento de Professores Primários em Serviço, a se realizar em Montevideo, em outubro próximo;

nas aulas do Curso de Conferências sobre Educação,

realizado pelo Prof. Anísio Teixeira, no Curso de Formação de Pesquisadores Sociais dêste Centro;

junto aos professôres norte americanos do programa da Carnegie Corporation de Intercâmbio de Pessoas, BriceWood e Bookhart, conjuntamente com o Diretor-Geral dêste Centro;

junto ao delegado da UNESCO ao Congresso Nacional de Erradicação do Analfabetismo, em reunião neste Centro;

junto à Prof^a Cafferty, educadora argentina, delegada do seu país ao Seminário de Museus da UNESCO, em visita a êste Centro;

em almoço de despedida oferecido pelo CBPE, em sua sede, ao Prof. Robert Havighurst, técnico da UNESCO, junto ao CBPE, que voltou à sua pátria e Henri Laurentie, da Assistência Técnica das Nações Unidas, que deixa o Brasil.

Não foi possível ao Coordenador desta Divisão, por motivos de ordem superior, aceitar o convite do govêrno venezuelano, para comparecer, como perito-observador, à Conferência Nacional do Magistério, que se realizou em Caracas, com o tema "Participação do Magistério no Planejamento da Educação".

Fêz esta Divisão, indicação, homologada pela Direção Geral do CBPE, da Prof^a Eloah Kuntz para representar o INEP no Seminário de Aperfeiçoamento de Professôres Primários em Serviço, da UNESCO, a se realizar em Montevideu, em outubro próximo.

Atendeu além disso, às providências de rotina de ordem técnico-administrativa, pareceres e informações em vários processos, etc.etc.

Projetos em pauta - Projeto CBPE-157-97 - Estudo da Promoção na Escola Primária - O prosseguimento dessa pesquisa teve um certo retardamento, decorrente de atrazo do Prof. Roger Seguin, seu coordenador, no seu previsto retôrno de viagem à Europa, donde só chegou no comêço do mês de setembro (ausência de meados de junho a setembro).

Na sua ausência, o seu grupo de trabalho reuniu-se, algumas vêzes com a coôperação do Prof. Robert Havighurst, e

procedeu à realização de trabalhos constantes do projeto.

Para comprovação dos resultados obtidos na primeira parte de sua realização e extensão do âmbito dessa pesquisa foi apresentado e encaminhado pela coordenação da DEPE à Direção Geral do CBPE, o projeto respectivo.

Como nesse projeto se prevê a colaboração de cientistas sociais admitiu-se que a DEPS, dêste Centro, fornecesse, para tal, os elementos necessários.

Ante a impossibilidade de colaboração das professoras Aparecida Gouveia (viagem ao exterior a 2 de outubro) e Josildeth Gomes (acúmulo de tarefas anteriores na DEPS) e devido à necessidade formulada pela DEPS, de examinar criticamente certas orientações propostas no projeto, foi combinada, para os próximos dias, uma reunião conjunta entre o Prof. Seguin, DEPE e DEPS, para exame e decisão final do assunto.

Projeto CAPES 493-CBPE-31-56 - Estudo da situação e das necessidades do Ensino Normal do País - A primeira parte dêsse projeto "Levantamento e Caracterização do Ensino Normal do País", está concluída e sendo mimeografada no CBPE, sob a direção da Prof^a Eny Caldeira, Assistente da Divisão e responsável pelo projeto.

Trata-se de um cadastro classificado da rede de estabelecimentos de formação do professor primário no Brasil, nos moldes do que a CAPES elaborou para os estabelecimentos de ensino superior, só que com maior número de informações.

Projeto CBPE - 71 - DEPE/1958 - Estudo sôbre o que crianças brasileiras aprendem sôbre o Brasil - A DEPE elaborou, com a colaboração do Prof. Robert Havighurst, o projeto em referência, que a Direção dêste Centro aprovou, em 27 de agosto de 1958. Foi o mesmo confiado à Técnica de Educação - Norma Nicolussi Carneiro Monteiro e sua área de pesquisa será a sede do município de Nova Friburgo.

Preliminarmente pensara a DEPE confiar à dita técnica o projeto, que elaborou, "Estudo em Profundidade da Escola Primária de um Município Fluminense" (Nova Friburgo), mas a pre

ferência do Diretor-Geral do CBPE incidiu sobre o primeiro projeto acima mencionado.

Projetos de Levantamento de Sistemas Estaduais de Educação - Projeto CBPE - 3/57 1A - O Sistema Educacional Paulista - Coordenador-Responsável: Prof. Carlos Correa Mascaro.

Na sua permanência em São Paulo (julho), combinou o coordenador da DEPE com o coordenador do Projeto, a revisão e reajustamento das diretrizes iniciais do mesmo, acertando:

- a) a matéria que o integrará, reajustando diretrizes iniciais;
- b) prazo até 31 de dezembro próximo vindouro, improrogável, para entrega dos originais dactilografados, mapas, gráficos;
- c) distribuição de suas tarefas a elementos da confiança e indicação sob responsabilidade do Prof. Carlos Mascaro (Prof. Solon Borges dos Reis, H. Simonetti e Tércio Emerique);
- d) bases de pagamento dessas colaborações, dentro de um orçamento (reajustado) do projeto, na medida de aprovação de sua qualidade a juízo desta Coordenação;
- e) encerramento definitivo do projeto a 31 de dezembro p. vindouro.

Projeto CBPE 3/57 - 1B ^{Sistema Educacional Baiano-} Responsável: Prof. Arary Muricy - Tendo se chegado à conclusão de que não é mais viável obter nova contribuição ou revisão da contribuição apresentada pelo seu autor, Prof. Arary Muricy, combinou esta Coordenação, com o Prof. Luís Henrique Dias Tavares, do CRPE de Salvador, ao ensejo de sua participação na reunião da Comissão Consultiva do CBPE e dos CRPE:

- a) revisão do material entregue pelo Prof. Arary Muricy, a ser feita pela DEPE e pelo Prof. Luís Henrique, para preparar o material possível de ser publicado;
- b) fornecimento, pelo CRPE da Bahia (Prof. Luís Henrique), de dados faltantes, que, a juízo da DEPE, pareçam indispensáveis a qualquer estudo do "Sistema Educacional Baiano".

Projetos concluídos:

Projeto CBPE 122/55 - A Educação em Sergipe - Autor: Prof. Nunes Mendonça.

Projeto CBPE 276/56 - A Educação na Amazônia - Autor: Prof. Artur Cezar Ferreira Reis.

No Decurso do trimestre entrante, ultimadas as leituras respectivas, opinará a DEPE sobre a publicação ou não desses estudos.

Projeto CBPE - 42/56 - O Sistema Educacional Piauiense - Responsável: Prof. Raymundo Nonato de Santana: Entregues já, três quartas partes desse "survey", no trimestre próximo o seu autor ultimará o trabalho e discutirá, com a DEPE, a redação final de pesquisa.

Projeto em Discussão Preliminar - O Sistema Educacional do Espírito Santo - Participa a DEPE, no momento, de discussão sobre a montagem do projeto em referência, a ser feito, com sua supervisão, como trabalho de pesquisa final do Prof. Roberto Lima, aluno do Curso de Formação de Pesquisadores Sociais, deste Centro.

Estudos -

Projeto CBPE - Introdução à teoria e prática da escola primária - Autor: Prof. Roberto Moreira - Até 15 de outubro próximo o autor concluirá a revisão desse trabalho que, em seguida irá a publicação.

Coleção de Manuais de Ensino - Manual para o Professor de Latim - O seu autor, Prof. Wandýck Londres da Nóbrega, entregou ao CBPE a parte faltante, que foi encaminhada pela DEPE à Direção-Geral do Centro, com as considerações pertinentes.

Manual de Jogos para a Escola Primária - Subsídios à recreação Infantil - Autora: Prof^a Ethel Bauzer Medeiros - A autora procede a revisão para condensação do texto, devendo entregar os originais revistos na vigência do trimestre entrante.

Manual de Botânica - Projeto CALDEME - 1/56 - Autor: Prof. Alarich R. Schultz - Na vigência do próximo trimestre deverá estar publicado esse trabalho, já feita a terceira prova tipográfica.

Manual de Biologia Geral - Projeto CALDEME - 3/53 - Autor: Prof. Osvaldo Frota Pessoa. Todo o texto está ultimado e revisto pelo Prof. José Reis. Falta a parte de ilustração e índice que deverá estar concluída no próximo trimestre.

Física na Escola Secundária - Um dos autores da tradução do livro "High School Physics", de Blackwood, Heron & Kelly, procede a elaboração de errata, julgada indispensável anexar ao exemplar editado.

Geometria Plana e Relatório sôbre a situação do ensino da Matemática no Brasil - Autor: Prof. Lucas Bunt, Técnico da UNESCO.

Esta Coordenação entendeu-se com o Prof. Amaury Pereira Muniz, solicitando urgência, na revisão da tradução do texto, na ordenação das ilustrações e na elaboração do prefácio, a si confiados, aguardando resposta.

Projeto CALDEME 4/53 - Manual de História Geral - Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho - Está sendo impressa a parte "Idade Média", devendo ser entregue pelo autor até o fim do ano, a parte restante: História Contemporânea.

Projeto CALDEME 1/53 - Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya - Infelizmente não há qualquer progresso a registrar no andamento deste projeto, não se tendo recebido, até esta data, nada dos originais respectivos. O Coordenador da Divisão vai buscar, em ida a São Paulo, em outubro, entendimento definitivo com o autor, a êsse respeito.

Projeto CALDEME 8/53 - Autor: Prof. Gustav Krauledat - Igualmente nada há a assinalar de positivo sôbre êste projeto, do qual jamais se receberam originais.

Creemos que a solução a tentar seria obter um reajuste de acôrdo feito, estudando-se com o contratante do trabalho o modo de efetuar uma tradução de um bom livro de Química.

Projeto CALDEME - 5/53 - Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mário Souza Lima - Não há também qualquer notícia positiva do cumprimento dêsse ajuste, do qual, em outubro, vai se vencer mais um prazo de conclusão, em sucessivas prorrogações,

sem que, até agora, haja sido recebido qualquer original do texto. Na próxima ida a São Paulo, em outubro próximo, o Coordenador desta Divisão vai ter entendimento definitivo a respeito, com o autor.

Projeto CALDEME 6/53 - Manual de Francês - Autor: Prof. Raymond Van der Haegen - Não há qualquer progresso em relação à parte faltante desse projeto, do qual foi entregue, quase completa, a parte, "Tratado de Pronúncia francesa e Introdução ao Ensino de Francês".

Vencido mais outro prazo, em prorrogação, sem entrega da parte faltante ao que foi entregue, nem o "Tratado da Língua Francêsa", está esta Coordenação aguardando resposta do autor ao pronunciamento que lhe foi solicitado.

Projeto CALDEME 7/53 - Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe - Não há, igualmente, progresso a assinalar quanto à regisção pelo autor da parte feita, conforme as críticas apresentadas, pelo CBPE, pelos Professores Guy de Hollanda, Darcy Ribeiro e Gustavo Lessa. Tão Pouco se receberam originais da parte faltante, cujo prazo de entrega, inatendido, vem vencendo sucessivas prorrogações.

Na semana entrante esta Coordenação, juntamente com a Direção Executiva do CBPE, vão realizar contacto pessoal, definitivo, com o autor.

Manual de Literatura - Autor: Afrânio Coutinho - Esse projeto está em vigência de prazo de execução.

Guia para o Professor de Educação Física - Estuda a DEPE, no momento, a conveniência de traduzir e publicar a tese do Prof. Renato M.G. Brito Cunha, apresentada em 1956, ao Springfield College, nos Estados Unidos, sob o título: "Guides for the reorganization of the physical education program in the public secondary school of Brazil".



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Reestrutura da DEPE - A experiência vivida e a reflexão sobre os resultados obtidos e sobre aqueles que é preciso alcançar, para o Centro justificar as expectativas legítimas sobre a razão de ser de sua existência, levam-nos à convicção da imperiosa necessidade da reestrutura da organização e atividades desta Divisão, para o ano próximo, iniciando um novo e diferente ciclo de atividades.

Para que essa reestrutura da Divisão, que a seguir abordaremos, ganhe possibilidades de ser operativa, necessariamente terá de ser enquadrada em duas outras reestruturas:

- a) a das relações de trabalho entre as várias Divisões e a Direção Geral do Centro;
- b) a das relações de trabalho entre as várias Divisões entre si.

Quanto à primeira, é força convir que, por motivos de vária natureza, não funcionam elas com a articulação e a interação desejáveis. Será preciso obter uma área muito maior de articulação, assistência, orientação, discussão comum, para que pontos de vista e decisões efetivamente comuns, sejam alcançados, sem o que não se chegará a criar reais e indispensáveis responsabilidades, por co-participação.

Ter-se-á, sempre e sempre, a situação de execução de projetos e atividades, na qual mais se consente ou tolera do que se aceita e participa, como fonte permanente de gerais frustrações e decepções posteriores, quase conduzindo o Centro à singular quão indesejável e indesejada situação de realizar, mágrado seu, atividades e trilhar caminhos formalmente aprovados, mas ao arrepio senão em oposição àquêles outros que, com mais propriedade, possivelmente, justificariam sua existência, pelo que é legítimo concluir de considerações emitidas a posteriori, como julgamento do que realiza.

Creemos que outra razão profunda, autêntica, não há, justificadora desse angustiante estado de cousas, senão a precariedade, a insuficiência, tangenciando ao quase fortuito e aleatório dos contactos entre as Divisões e a Direção Geral do Centro.

Quanto à segunda parte, não menor é a sua responsabilidade nas "dysfunções" do Centro, retirando-lhe o indispensável "ésprit de corps", anulando-lhe a possibilidade de chegar ao "ésprit de suite", para realizar-se articulada, coerente e consistentemente.

Sem o desejo de apontar culpas individuais, que não é o caso, é necessário, todavia, estudar as razões que levam a esta desarticulação e inorganicidade, estado de ignorância senão de desinterêsse mútuos no funcionamento das várias Divisões do Centro, trabalhando como se fôsse uma casa de limitadas tarefas particulares.

Creemos que não será exagêro dizer que há um maciço desconhecimento por uma Divisão do que a outra realiza, um alheamento dos métodos e processos de trabalho de cada uma e até igno- rância dos estudos e trabalhos publicados e realizados. São reinos próximos, separados por distâncias infinitas. É possível que uma razão importante para isso seja a falta de pessoal suficiente para as várias tarefas que realiza o Centro. Sem tempo para atender a tudo aquilo que constitui responsabilidade direta, não é viável conseguir ou reservar tempo para atender e considerar o que constitui responsabilidade indireta, o que é visto sempre que surge a oportunidade, com uma irritada atitude ante o desfalque de tempo, "perdição", em assuntos que não são os próprios, aquêles pelos quais pode incidir cobrança pessoal, por responsabilidade individual.

Inoperantes que sejam os responsáveis pelo Centro, em relação ao nível de operatividade que deveria alcançar a instituição, não se pode contestar que as oito horas de trabalho de cada um dêles são literalmente consumidas e ocupadas em atividades várias do Centro e que outros temas que não os do Centro, entrem na órbita de suas diárias preocupações no trabalho.

Sem sombra de dúvida, se mais organizado fôra o tra-

balho, melhor seria o rendimento do tempo dispendido, mas é força convir que na situação atual, sem tempo material suficiente para atender na extensão, qualidade e oportunidade pertinente, às tarefas de responsabilidade direta e pessoal, será utopia admitir possa haver tempo e disposição necessários para a indispensável co-participação nas tarefas totais da instituição.

Esta é, ao nosso entender, uma inviabilidade de ordem física para que o trabalho do Centro ganhe as características de harmonioso trabalho de equipe.

Ao lado dessa dificuldade e talvez de mais difícil remoção estarão as dificuldades de ordem cultural - psicológica.

É sedição não ser das nossas tradições o trabalho de equipe, como igualmente notórias são as suas dificuldades psicológicas.

Há todo o problema de relações humanas, dos temperamentos difíceis individualmente ou dos estilos diferentes de grupos, como percalços a superar para se chegar à sinergia de esforços comuns.

Há ainda, as ponderáveis diferentes motivações e os diversos interesses, fazendo com que esta ou aquela tarefa não motive o mesmo interesse comum.

De modo que é perfeitamente certo que, removido o impasse de natureza física - falta de tempo - é necessário também haja um firme e consciente propósito comum de superar tendências, diferenças e óbices naturais para se alcançar estágio de trabalho comum, com responsabilidade solidária.

Creemos que no funcionamento do nosso Centro temos o exemplo perfeito da validade dessa constatação e que é indispensável um firme propósito de auto-domínio, mútuo ajustamento, compreensão e cooperação, prioridade à instituição, não apenas entre trabalhadores de campos afins - educação e ciências sociais - mas em trabalhadores do mesmo campo específico, para se chegar a produzir um trabalho articulado e sinérgico.

Reestrutura da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais do CBPE - Creemos ser de toda oportunidade uma primeira proposição, para exame crítico e debate conjunto, dos rumos a seguir por

esta Divisão, a partir de 1959. Inclusive julgamos oportuno - aprovadas que sejam as diretrizes gerais de organização e atividades - proceder a demarches e contactos em tórno de pessoas e junto a instituições, que se tenha em mira mobilizar e articular para as tarefas em vista.

O que não nos será possível é pôr em funcionamento a nova estrutura e as novas atividades antes de março de 1959. Pelas razões seguintes:

1º - A DEPE tem, no momento, uma série de levantamentos de sistemas educacionais por concluir, dependendo de terceiros, de manuais para professor, livros de texto, etc., nos quais precisa de aplicar afincadamente, para que até fevereiro de 1959, estejam êsses projetos, definitivamente, concluídos totalmente, reajustados parcialmente, ou encerrados de uma vez.

Lançar-se agora à responsabilidade de novos empreendimentos seria profundamente perturbador, pois ou a conduziria a descurar-se dos compromissos em mora, criando situações internas profundamente desagregadoras e mesmo insuportáveis ou a não atender, em tóda a extensão necessária, às exigências dos novos empreendimentos, o que seria começar mal uma nova fase.

2º - Para realizar, em tóda extensão, o programa de estudos e pesquisas educacionais que, por definição, lhe deve caber, há necessidade, de considerar-se, adequadamente, uma série de problemas em vários planos, que vamos tentar equacionar, resumidamente.

Assinale-se, de plano, o que é a extensão dessas atividades a empreender, as várias modalidades por que hão elas de se realizar, assim descritas no "Plano de Organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e Centros Regionais":

"2.7 - A Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais (D.E.P.E.) terá a seu cargo o levantamento de um quadro completo, satisfatório do estado atual da educação brasileira em todos os níveis e ramos, bem como em tódas as regiões do país.

2.71 - Para êste fim a D.E.P.E. desenvolverá as seguintes atividades:

a) estudo dos sistemas estaduais de educação, com-

Cópia 7

preendendo a escola elementar, a de formação do magistério e o ensino superior e médio;

b) estudo das condições históricas, sociais, econômicas e culturais da elaboração dos currículos elementares e médios, tendo em vista a formulação de recomendações práticas e de uma orientação técnico-científica do assunto;

c) estudo das matérias ou atividades que constituem os currículos escolares do ensino elementar e médio, considerando principalmente os aspectos metodológicos e os meios materiais de ensino;

d) estudo das formas e processos de administração educacional no Brasil, com particular interesse pelo esclarecimento do problema de responsabilidade e eficácia administrativa, considerando as tradições e hábitos de centralização da administração brasileira;

e) estudo de estabelecimentos de ensino e seu funcionamento;

f) estudo da escola de ensino elementar e médio em sua estrutura social e em suas relações com a comunidade;

g) estudo das reações públicas ao sistema educacional vigente no Brasil, bem como aos problemas e às idéias educacionais que circulam no país;

h) estudo crítico e apreciativo dos manuais de ensino existentes no país, tendo como objetivos, entre outros, determinar quais os padrões e processos didáticos adotados;

i) estudo e elaboração de manuais de ensino e de material didático;

j) estudo do aluno, considerando as relações escolares, a situação familiar e econômico-social e outras condições de desenvolvimento e aprendizagem;

k) estudo e elaboração de medidas de rendimento da aprendizagem e da eficiência escolar, em todos os níveis e ramos;

l) estudo e elaboração de testes de inteligência e aptidão, tendo em vista as possíveis diferenças de experiência individual e de grupo;

m) estudo interpretativo e crítico das estatísticas educacionais correntes;

n) estudo de critérios e meios que contribuam para

tativa criada em tórno à sua utilidade prática.

3. Informação Educacional - Esta é outra espécie de atividade a que não se pode furtar a Divisão, dadas sua significação e intensidade.

O número de questionários e inquéritos educacionais que a ela chegam, provindos especialmente de entidades estrangeiras, UNESCO, Organização dos Estados Americanos, Bureau Internacional de Educação, etc. etc. é realmente grande.

Não é possível desatendê-los, devido a representarem uma tomada de consciência crítica da situação brasileira, constituírem informação ao estrangeiro sôbre a situação nacional e subsídio a estudos de educação comparada, do máximo interesse.

Como o seu atendimento implica, necessariamente, na formulação de juízos interpretativo-críticos, julgamos deva caber, com propriedade, a esta Divisão, a tarefa de seleção, coordenação e comentário dos dados para êsses trabalhos de informação, ressaltando porém ser tarefa para execução na mais estreita articulação, indispensável e íntima cooperação, com a DDIP.

4. Livros e Material Didático - Esta é uma forma, das mais importantes, de realização das atividades da DEPE.

Corresponde ao programa da CALDEME, a antiga CAMPANHA DE ELABORAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS E MATERIAL DE ENSINO, constante do preparo de manuais para o professor, livros-fonte, livros de texto, material de ensino, análises e instruções metodológicas sôbre programas, análises de livros didáticos etc. etc.

A sua importância e a sua significação justificam plenamente sua ^{instalação} ~~instrução~~ inicial sob a forma de Campanha autônoma para cuja execução se buscaram especialistas da competência e da autoridade de Mário de Brito e Gustavo Lessa.

É indispensável voltar a ter, dentro da DEPE, êste setor confiado a autoridade e a experiência de educador de alta categoria, capaz de, se a êle devotado, coordenar e conduzir a bom tórno suas atividades, como, outrossim, é necessário preservar para execução das suas tarefas, os requisitos que sempre fo-

ram exigidos na CALDEME: a mais alta e reconhecida autoridade possível, a mais sólida e amadurecida experiência, a mais ~~buquin~~ ^{total} capacidade didática de escrever.

Confiar essas tarefas que devem representar o fruto da experiência a mais lúcida e a mais amadurecida, a jovens imaturos, sem experiência docente, sem autoridade reconhecida pelos seus pares, é condená-las, inevitavelmente, ao maior fracasso.

5. Divulgação Educacional - Esse é outro campo de atividades da DEPE, constituído pela publicação de revistas e boletins, sob sua coordenação e responsabilidade.

Creemos que a publicação da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos do INEP deve ficar sob sua responsabilidade, ainda que a elaboração de cada número deva ser objeto de um projeto específico, discutido, em conjunto, com as Coordenações de Divisão do CBPE e Chefia de Serviços do INEP.

Para tanto terá a divisão de ter no seu staff o pessoal necessário, entre o qual o editor e o secretário da revista.

Ao lado das realizações diretas nesse campo, deverá a DEPE ter participação indireta na edição de revistas, por exemplo, "Ciência e Educação", subsidiando-as, colaborando no seu texto e participando de seu corpo dirigente redacional, providenciando o encaminhamento de sua distribuição pelo CBPE.

Como Boletim, deve ter a Divisão a responsabilidade da edição da "Carta Mensal ao Professor Primário", de acordo com o projeto ora em discussão.

5 - 6. Simpósios - Conferências - Seminários - Esta é outra modalidade de trabalho a ser realizado pela DEPE, à qual nos parece deva ser dado desenvolvimento.

Reuniões com Secretários ou Diretores de Departamentos de Educação; com entidades e líderes políticos, administrativos, comerciais, industriais, do magistério, estudantis, sindicais, culturais, religiosos, para conferências, seminários ou simpósios de relevante interesse educacional, com o concurso, sempre que indicado, de especialistas em educação, nacionais ou mesmo estrangeiros, parece-nos uma atividade profícua, de efetivo contacto e influência direta sobre o grande público nacional, seus líderes,

entidades e associações representativas, que julgamos poder se tornar extremamente útil às finalidades do Centro.

Atividades em Cooperação - De um modo geral o sentido do autêntico funcionamento do Centro pressupõe a existência de cooperação inter-departamental em tôdas as suas atividades.

Queremos, todavia, destacar, explicitamente, três das suas atividades que por divisão de funções competem à DAM, mas nas quais a DEPE pleiteia a oportunidade de cooperar:

a) na seleção de bolsistas para cursos de aperfeiçoamento, especialmente nos campos de escola média e administração educacional;

b) nas realizações de escolas experimentais, especialmente no campo da escola média.

c) nas realizações de sistemas educacionais experimentais.

Relações de Trabalho - Dois tipos de relações de trabalho devem, a) nosso entender, vigorar na DEPE:

a) a dos trabalhadores de atividades contínuas, permanentes, enquanto bem servirem ao Centro;

b) a dos colaboradores eventuais, sob a forma de tarefas limitadas à duração dos projetos respectivos.

No primeiro tipo de trabalho devem enquadrar-se as atividades de coordenação da Divisão; de responsabilidade de setores especializados; de encargos administrativos permanentes.

No segundo tipo de trabalho devem enquadrar-se tôdas as atividades que não caibam naquelas acima descritas, desempenhadas sob a forma de projetos, limitados ao tempo previsto de sua duração.

Atividade típica dessa segunda espécie é a de especialistas de matérias, mobilizados a prazo fixo para escreverem um manual para o professor, ou para fazerem uma pesquisa sobre o ensino de sua matéria, ou sobre os seus programas e livros didáticos, para preparar material de ensino etc.etc.

No que diz respeito às finalidades da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais não se justifica, absolutamente, a idéia de convertê-la numa congregação de especialistas das nu-

Cópia

merasas matérias da escola primária ou média, como se fôra uma Escola Normal ou Faculdade de Filosofia, de permanentes atividades docentes.

A mobilização dêsses professores de matérias, no que diz respeito à DEPE, só podê ser feita sôb a forma de tarefas previstas em projetos.

Êstes são, evidentemente, trabalhadores cujo controle de horário de trabalho escapará ao Centro, que só deverá fiscalizar a marcha do mesmo quanto às normas, objetivos e prazos pactuados. *univ. unimod*

Quanto aos trabalhadores de atividades contínuas, permanentes, terão necessariamente de ser de tempo integral, no caso da Coordenação de DEPE e, no caso de responsáveis por setores especializados, ou de tempo integral, sempre que possível, ou, pelo menos, de meio turno de trabalho.

Ao ensejo da abordagem dêsse problema de relações de trabalho no CBPE, queremos aflorar problema que nos parece relevante para o sucesso de suas atividades.

un
No que concerne ao grupo de pessoas que nêle trabalha em tarefas de caráter contínuo, cremos que deve ser estudada a questão de uma garantia de sua estabilidade, pois, o fato de não terem êles qualquer espécie de segurança, seja da legislação trabalhista, seja da de funcionários públicos, é desestimulante, pouco sugestivo, para incentivar opção pelo CBPE de elementos qualificados ou para obter dedicações plenas.

Julgamos que o atual regime de garantia de vitaliciedade do funcionário público é totalmente desinteressante; julgamos igualmente que o regime de completa instabilidade e insegurança é tão indesejável, para a boa eficiência dos serviços, quanto o anterior.

No que diz respeito a quantos recebem no CBPE, remuneração por tarefas de caráter contínuo, cremos assim deva ser estudada a possibilidade de enquadrá-los em situações de trabalho do tipo previsto na legislação trabalhista, até que uma desejável institucionalização do Centro em moldes, por exemplo, de "Fundação" ou "Autarquia", permita outra estrutura nas suas

relações de trabalho, reciprocamente mais desejável, para sua eficácia.

Setores Especializados de Atividades Permanentes - Entendemos como integrando desses setores as atividades de:

- a) Coordenação da Divisão
- b) Chefia de Setores Especializados da DEPE
- c) Assessoria técnica e execução administrativa.

Deverão constituir setores especializados na DEPE:

- 1 - Psicologia Educacional (abrangendo testes e medidas e estatística)
- 2 - Filosofia Educacional -
- 3 - Sociologia Educacional -
- 4 - Administração e Legislação Escolar -
- 5 - Escola Elementar (abrangendo formação do Professor primário) -
- 6 - Escola Secundária (ou média) - *Medi.*
- 7 - Livros e Material Didático -
- ~~8 - Setor Editorial (Revistas-Boletim)~~
- 9 - Assistência Pedagógica
- ~~10 - Informação Educacional -~~

Cópia

O trabalho básico da Coordenação da Divisão seria o de assistir e servir à integração do trabalho desses setores especializados, entre si, entre as Divisões e a Direção Geral do Centro, *ou com a Direção Geral de Propaganda, quando passa a existir.*

Cogitando-se de preenchimento da chefia desses setores por profissionais de ~~grande~~ categoria e autoridade, seria o trabalho essencial da Coordenação da Divisão, funcionar como órgão de articulação técnico-administrativa dessas tarefas e elo de sua ligação com a Direção-Geral da casa, *ou com a Direção de Propaganda.*

Ter-se-ia de buscar preencher estas chefias com um grupo de profissionais maduros, competentes, experimentados de autoridade acatada, com o objetivo de preencher a lacuna muito bem assinalada ^{em tempo} pelo "Confidential Report" do Prof. Robert Havighurst ^{quando ao} funcionamento do CBPE e dos CRPE, cuja solução seria de utilidade muito grande, não só do ponto de vista de tornar frutífera a cooperação dos peritos estrangeiros como também, e principalmente, para guiarem o trabalho de jovens desejosos

de se afirmar, mas ainda inseguros porque imaturos e inexperientes.

Deixamos de incluir nesses setores especializados os de construção de currículos (escola elementar e escola média) por nos parecer ser este ainda um dos casos em que será indicado mobilizar a experiência estrangeira, articulada, evidentemente, com os setores especializados, respectivos, da Divisão.

Base física e material humano para trabalho - Para a execução de um programa dessa extensão é indispensável resolver o problema de onde e como dar base física e condições de trabalho satisfatórias aos seus executantes.

Cópia
Dentro das disponibilidades de espaço existentes no Centro é preciso estudar como acomodar devidamente esses trabalhadores permanentes, sendo inclusive de prever que, de um modo geral, para cada um deles, haveria necessidade de mobilizar uma secretária-dactilógrafa.

Financiamento do programa da DEPE - Esta é outra preocupação evidentemente essencial à viabilidade de execução de um programa como o acima esboçado.

As despesas com ele envolvidas no plano técnico e administrativo, em salários e pagamentos de tarefas, não podem ser pequenas, pois a inflação existente determina altas ofertas a profissionais de boa qualidade, seja no campo público, como, especialmente, no privado, havendo ainda a considerar que, em muitos casos, uma situação mais estável é ensejada.

Cópia
Julgamos que se deve preservar, evidentemente, uma boa área de flexibilidade nessa questão de atribuição de salários, considerando diferenças de qualificações individuais, situações especiais, etc.etc.

Mas nem por isto, julgamos devam existir certas situações não justificáveis face a qualquer critério objetivo, nas quais trabalhadores sem maior categoria e sem maiores responsabilidades do que outros, se beneficiam de salários maiores, o que representa positivo estímulo e fonte de naturais insatisfações.

pende da forma de utilização do seu trabalho: para funcionar, como guia, consultor técnico, orientador crítico do trabalho de terceiros, julgamo-lo perfeitamente indicado. Trata-se de elemento para promover e assistir tarefas de terceiros mais que para realizá-las de próprio.

Cremos, por exemplo, que seria utilíssimo ao CBPE se o Prof. Roger Seguin (como especialista em testes e medidas) trabalhasse sob sua orientação; que o estatístico Moysés Kessell, nome que aqui indicamos para trabalhar como estatístico no staff do CBPE (DEPE), também assim o fizesse.

Filosofia Educacional - Cremos que a Prof^a Nilza Coni de Carvalho reunirá credenciais para se encarregar da chefia desse setor, para o qual teria sido mobilizada a trabalhar no Centrô.

É de se admitir que até março do ano vindouro já tenha a mesma ganho a re-ambientação com o Brasil que lhe permita, abordar, sem alienações culturais, os problemas e estudar em filosofia educacional, no Brasil.

Sociologia Educacional - Parecerá estranho, à primeira vista, de fundamos a existência na DEPE, de um setor de Sociologia Educacional, numa instituição onde há uma Divisão de Ciências Sociais. Cremos, todavia, conveniente, desejável assim agir, pois no elemento visado, se busca a condição do educador em igualdade de interesses, de identificação, com a do sociólogo, inclusive a receptividade maior a estudar problemas que lhe propõe o seu colega educador. Representará êle, inclusive, a virtualidade de existência de um nexô funcional entre as duas divisões, com autoridade reconhecida em ambas.

Poucos têm sido, no Brasil, os homens de ciências sociais que têm feito da escola tema de seus estudos. O Prof. Antônio Cândido, em São Paulo, foi um dos raros que esboçou estudo nesse câmpo. Cremos que, no Distrito Federal, o Prof. José Bonifácio Rodrigues seria o elemento indicado.

Poder-se-á arguir em seu desfavor, experiência frustrada, com o mesmo, neste próprio CBPE.

Do que apuramos, todavia, de recente entendimento que com o mesmo mantivemos verificamos, terem existido, àquêle

tempo, circunstâncias pessoais que explicam o que ocorreu, hoje inexistentes.

Escola Secundária - Julgamos ter no Inspetor, Professor, Ex-Chefe de Seção Técnica na D.E. Secundário, Geraldo Bastos Silva, autor de interessantes trabalhos publicados, inclusive um em co-autoria com o Prof. Guerreiro Ramos ("Educação e Desenvolvimento Econômico"), elemento à altura de chefiar este setor.

Setor Editorial - Para chefiar as atividades da DEPE, nesse setor, como editor da Revista do INEP, da Carta do Professor, podendo, outrossim, funcionar como tal em outras atividades do CBPE, julgamos que o Dr. Aydano do Couto Ferraz, é, profissionalmente, elemento capacitado.

Seria o caso de estudar, cuidadosamente, fórmula que obviasse inconvenientes de conotações políticas, que o seu nome traz.

Assistência Pedagógica - A Prof^a Eny Caldeira, pela experiência realizáda, parece-nos pessoa indicada a responder por este setor, no qual utilizaria seus conhecimentos sobre ensino elementar, área onde há maior incidência de pedidos de assistência e mobilizaria a contribuição do CBPE em setores outros, especializados.

Informação Educacional - Pela experiência realizada cremos que o Prof. Paulo de Almeida Campos, especialista em ensino primário, Normal e administração escolar, tem condições para responder por essa tarefa, em estreita articulação com a DDIP.

Administração e Legislação Educacional - Admitimos, até ulterior revisão, possa caber ao atual Coordenador da DEPE a responsabilidade de cuidar desse setor.

É de crer que com a organização de trabalho projetada, possa lhe caber mais tempo, para, ao lado dos seus afazeres na coordenação, promover estudos nesse campo, muitos deles, senão a maioria, realizáveis em forma de tarefas.

Escola Primária - Por indicação que nos parecem fidedignas, julgamos que se poderia tentar confiar a responsabilidade desse setor à Prof. Beatriz Osório, da Escola Carmela Dutra, com curso de aperfeiçoamento na Columbia University e da qual tivemos, em contacto pessoal, a melhor das impressões,

Assistência à Coordenação da Divisão - Julgamos indispensável dispor a Coordenação da Divisão de:

Um Assessor;

Uma Secretária-Dactilógrafa.

Jim
O Assessor funcionaria como uma espécie de vice ou segundo do Coordenador, assistindo-o em seus trabalhos, fazendo as suas vêzes em suas ausências.

~~Tinhamos pensado no Prof. Joaquim Costa Pinto para essa tarefa, mas com os compromissos pelo mesmo já assumidos e o padrão de remuneração que seria necessário atingir no seu caso, ter-se-á de pensar em outra solução.~~

A Secretária-Dactilógrafa terá as funções correspondentes e, obviamente, será necessário dispor a Divisão de um contínuo para atendimento de suas necessidades.

Cooperação de Peritos Internacionais - Para que essa cooperação não se torne um alegórico e custoso "elefante branco" será necessário, ao nosso entender:

Jim
1º - que os entendimentos a respeito se processassem, mediante correspondência, com antecedência suficiente para a solução de todos os sérios problemas envolvidos;

2º - que fossem mobilizados, sempre, especialistas da mais alta qualidade e experiência em seus campos;

3º - que esses especialistas estudassem, preliminarmente, antes de viajar, ^{alguns} português e Brasil, para não virem fazer zê-lo no Brasil, com uma grande perda de tempo até alcançarem um mínimo de domínio da língua e de informação sobre o Brasil, informação esta que, se no caso, por exemplo, de um especialista em cardiologia é somenos, em educação e ciências sociais é fundamental;

4º - que o projeto dessa cooperação se faça previamente em termos concretos, definidos, limitados, precisos;

5º - que se reconheça, do lado do Centro, o que pensa, o que escreveu sobre o tema para o qual se busca sua cooperação, o perito visado; que ele se inteire, previamente, do que se pensa sobre o assunto, como se pensa abordá-lo e a situação nacional em relação ao tema (bibliografia, realizações, etc.);

6º - que se habilite o Centro a prestar efetiva e articulada cooperação ao perito buscado, para que aqui não chegue, primeiro, sem saber bem o que vai fazer e depois como vai poder fazer, constituindo um problema a sua utilização.

Trata-se de caso de cooperações custosas, muito fora dos padrões de remuneração nacional e que se não são postas nesses termos redundam em fracasso certo, ~~vive local~~, res sentimento e frustração do perito, seja por situação de engano de pessoa, desconhecimento da língua e do país, desinformação local da contribuição do perito ao tema e, por parte dele, ^{de situação} da situação do mesmo tema no país, ausência de definição, programação, articulação e assistência ao trabalho a ser por êle empreendido.

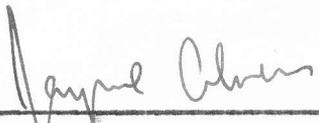
Sendo exequível a colaboração nesses termos é pensamento da DEPE mobilizar para cursos e atividades, especialistas em "Construção de Currículos" e "Métodos e Práticas na Pesquisa Educacional", campos onde é pouco válida a experiência nacional, de modo a já se poder institucionalizá-la na DEPE, com autoridades locais.

Muitos outros assuntos poderiam ser objeto de abordagem nessa proposta de reestrutura da DEPE, mas, não é ainda o momento oportuno para assim fazer.

Preliminarmente há de se estabelecer um consenso a respeito da propriedade do esboço de programa feito, para depois de obtido, chegar-se a maiores minúcias de detalhação e providências de execução.

Na oportunidade, apresento a V.Sa a expressão de meu elevado apreço.

Atenciosamente,


Jayme Abreu
DEPE-CBPE

- 1 - Relatório
- 2 - Demonstrativo da Pesquisa de Campo Relativa ao Projeto CBPE 153/DEPE 37/63
- 3 - DEPE - Demonstrativo da Situação de Projetos em Curso e em Promoção
 - a) Setor Editorial
 - b) Levantamentos de Sistemas Estaduais de Educação
 - c) Projetos de Estudos e Pesquisas
- 4 - Ficha - Questionário nº 1
- 5 - " " " 2
- 6 - " " " 3
- 7 - Ficha nº 1a)

Guanabara, 7 de outubro de 1963.

Sr. Diretor do CBPE

Ref.: Encaminha relatório de atividades da DEPE-DEPS, no período julho-setembro, 1963.

Ao expôr as atividades da DEPE-DEPS relativas ao período de julho a setembro de 1963, parece-nos indicado desenvolver inicialmente algumas considerações mais gerais antes da abordagem de detalhes específicos do trabalho nelas desenvolvido.

Essas considerações são no sentido de ponderar que não teria ainda sido possível concretizar algumas das medidas previstas com o advento de uma nova fase de vida, que se admitiu por suceder neste Centro.

Entre elas as da prevista institucionalização de unidade de coordenação na DEPE e DEPS que vem sendo exercida de fato ainda que não de direito, mediante ato legalizador; a de incorporação de elemento novo, capaz de consagrar-se inteiramente aos relevantes problemas de natureza administrativa do CBPE, hoje não poucos nem pequenos, na medida em que se lhes conceda a necessária atenção; a de pôr em execução algumas sugestões emanadas desta Coordenação, a nosso ver urgentes e indispensáveis no sentido de melhor atender no funcionamento da instituição, aos seus legítimos direitos e interesses quanto a uma produtividade que lhe justifique a existência.

Admissão de especialistas na DEPE e DEPS: Visando ao necessário enriquecimento dos quadros do CBPE, com a incorporação de elementos credenciados a bem produzir, promoveu esta Coordenação os projetos de contratação dos Professores José Bonifácio Rodrigues e Gildásio Amado. O primeiro é educador, especialista de comprovada competência no campo de Ciências Sociais e antigo companheiro de trabalho nos primórdios da instalação deste Centro; o segundo, catedrático e ex-Diretor do Colégio Pedro II e do Ensino Secundário do MEC, elemento de largo tirocínio no campo do ensino secundário.

O Prof. José Bonifácio Rodrigues foi mobilizado para dirigir os trabalhos do grupo de diplomados no campo de Ciências Sociais existente no CBPE; o Professor Gildásio Amado foi convocado para vitalizar os quadros técnicos da DEPE.

ATIVIDADES DA DEPS

A atividade da DEPS nêsse trimestre concentrou-se na elaboração, discussão e aprovação do Projeto "Educação e Mudança Social na Guanabara". Projeto de mérito indiscutível não sômente pela retomada de estudos interrompidos, de Sistemas Estaduais de Educação, como pelo enriquecimento da perspectiva do estudo com a incorporação do "approach" sociológico e ainda pela importância cultural da área estudada em relação ao Brasil.

As longas discussões do grupo de trabalho da DEPS para atingirem o denominador comum na formulação do projeto, seguiu-se a análise crítica do mesmo, apresentada pelo Prof. José Bonifácio Rodrigues, para assim chegar-se à sua proposição definitiva; depois procedeu-se à divisão do grupo de trabalho da DEPS em sub-grupos, de acôrdo com as capacidades e tendências pessoais, para realização das tarefas previstas no projeto.

Concomitantemente, o Prof. José Bonifácio Rodrigues entendeu-se com as autoridades educacionais do Estado da Guanabara, obtendo a indispensável cooperação das mesmas para a realização do projeto.

O grupo de trabalho da DEPS ficou assim dividido:

- 1) sub-grupo para Levantamento e Análise da Pirâmide Demográfica:
 - Prof^a. Maria Luiza Proença
 - Prof^a. Maria Laís Mousinho Guidi
 - Prof^a. Marilza Izabel de Souza Braga
- 2) sub-grupo para Levantamento dos Índices de Urbanização:
 - Prof^a. Ursula Albersheim
 - Prof^a. Malvina Schecktmann
- 3) sub-grupo para Levantamento dos Índices de Industrialização:
 - Prof^a. Alzira Alves de Abreu
 - Acadêmico Hamilton Nonato Marques
 - Bacharel Leonardo Luz
- 4) sub-grupo para Levantamento de Áreas Ecológicas da Guanabara:
 - Prof. José Bonifácio Rodrigues
 - Prof. Sergio Guerra Duarte.

Foram programadas as tarefas pertinentes e concedidos os prazos respectivos para sua desobriga.

Pesquisa em Psicologia Social: Cooperou, também a DEPS, por recomendação da Direção do CBPE, especialmente pelos Profs. José Bonifácio Rodrigues e Maria Laís Mousinho Guidi, em pesquisa de campo em Psicologia Social, realizada para tese de doutoramento na New-York University, sôbre valores e estereótipos dos meios universitários brasileiros em relação aos Estados Unidos da América do Norte. Para êsse fim esteve presente, coordenando a pesquisa de campo, a Prof^a. Celeste Coutinho, pela New-York University.

ATIVIDADES DA DEPE

As atividades da DEPE nesse período, se realizaram em vários planos, que enunciaremos em seguida. Devemos sublinhar que, mercê de ter passado a contar com uma assessoria lúcida, capaz, dedicada e eficiente, puderam essas múltiplas atividades se desenvolver de modo harmonioso e profícuo, sem desequilíbrios ou prejuízos entre umas e outras.

Atividades Editoriais:

- 1) Introdução ao Curso de Geometria Plana - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt, com prefácio do Prof. Amaury Muniz. Editado.
- 2) Relatório sobre o Ensino de Matemática no Brasil - Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt. Em provas, para impressão.
- 3) Método Ativo de Francês Prático - II Volume - Autor: Prof. R. Van der Haegen. Conforme carta do autor, de 20 de setembro, os originais serão entregues para impressão até novembro.
- 4) Manual de Português e Literatura - Autor: Prof. Mario de Souza Lima. Segundo carta do autor, de 22 de julho, os originais do trabalho deverão ser entregues até julho de 1964.
- 5) Manual de Zoologia - Autor: Prof. Paulo Sawaya. Segundo carta do autor, de 12 de agosto de 1963, os originais do livro serão entregues até 15 de novembro próximo vindouro.
- 6) Coleção de Livros de Matemática - Responsável: Prof. Leopoldo Nachbin. Processam-se entendimentos entre a Editora Fundo de Cultura S/A, o Prof. Leopoldo Nachbin e a DEPE para lançamento dessa série de obras de Matemática. As obras inicialmente previstas são as seguintes:
 - a) Aritmética Racional (reedição) - Autor: Prof. Aniceto Monteiro;
 - b) Conjuntos e Funções - Autor: Prof. Leopoldo Nachbin;
 - c) Geometria na Escola Secundária - Prof. Elon Lajes Lima;
 - d) Topologia dos Espaços Métricos - Autor: Prof. Elon Lajes Lima.

Segundo carta do Prof. Leopoldo Nachbin à DEPE os originais do livro Conjuntos e Funções se encontram prontos, dependendo a sua entrega do acêrto em curso com a Editora. Quanto aos demais trabalhos previstos para integrarem inicialmente a coleção está o seu andamento, igualmente dependendo da conclusão dos entendimentos citados.

- 7) Currículo na Escola Secundária - Autor: Jayme Abreu. Serão entregues os originais até setembro de 1964.
- 8) Manual de Literatura - Autor: Prof. Afranio Coutinho De acordo com as informações do autor deverão os originais serem entregues até março de 1964.

- 9) Manual de História do Brasil - Autor: Prof. Americo Jacobina Lacombe. Com a volta do autor ao Brasil, está o CBPE na expectativa de novos entendimentos com o mesmo para uma decisão a respeito do assunto.
- 10) Manual para o Professor de Química (Tradução). Responsável: Prof. José Tobias Neto. Estão em andamento demarches com o mencionado professor para tradução de livro de Química, Norte-Americano.
- 11) Sociedade e Educação - Coordenador responsável: Prof. Florestan Fernandes. Entendimentos a respeito do lançamento desse livro serão concluídos ao ensejo da próxima viagem do Coordenador da DEPE a São Paulo.
- 12) Sociedade e Educação - Autor: Prof. J. Roberto Moreira. Aguarda a DEPE o recebimento do plano de elaboração do livro em referência, conforme os entendimentos realizados com o seu autor.
- 13) Filosofias da Educação - Coordenador responsável: Prof. Laerte Ramos de Carvalho. De acordo com os entendimentos realizados com o coordenador responsável pela elaboração do livro, a ser escrito por ele e por especialistas brasileiros nesse campo, o plano de trabalho respectivo será encaminhado à DEPE até o fim do ano em curso.
- 14) A escola numa Área Metropolitana - Autor: Prof. Luis Pereira. De acordo com proposta do autor deste trabalho editado de primeira mão nos Cadernos da Faculdade de Filosofia da U.S.P., deverá o mesmo ser reeditado em escala mais ampla pelo CBPE, no ano vindouro.
- 15) História Contemporânea - Autor: Delgado de Carvalho. Originais entregues (90%) faltando pequena parte (10%).

Levantamentos de Sistemas Estaduais de Educação

Espírito Santo:

Retomando série de estudos sobre o funcionamento de Sistemas Estaduais de Educação, processou-se entendimento com o Prof. Renato José Pacheco da Faculdade de Filosofia da Universidade do Espírito Santo, para que o mesmo assuma responsabilidade desse "survey" educacional. Esses entendimentos estão em fase final.

Projetos de Pesquisas

- 1) Classes Secundárias Experimentais - Encontra-se em fase de publicação essa pesquisa bibliográfica sobre o Ensino Secundário brasileiro, realizada pela Coordenação e Assessoria da DEPE-DEPS.
- 2) Preparação de Candidatos a Cursos Superiores no Estado da Guanabara - Prosseguem os trabalhos de campo dessa pesquisa educacional realizada pela Coordenação e Assessoria da DEPE-DEPS. Com esse objetivo já foram visitados 37 cursos e distribuídos os seguintes questionários:

- a direção dos cursos	-	37
- a professores	-	285
- a alunos	-	1 958

O trabalho de campo se encontra com cerca de 85% do seu âmbito coberto.

- 3) Estudo dos Currículos e dos Processos de Apuração de Rendimento Escolar adotados pelos Ginásios e Colégios Secundários do Estado da Guanabara - Responsável Prof. Gildásio Amado. Acaba de ser aprovada pelo CBPE a realização do projeto acima mencionado, visando a apurar as alterações decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Sistema Educacional da Guanabara, na escola secundária.
- 4) Estudo da Composição por profissões do Magistério Secundário no Estado da Guanabara - Responsável: Coordenação e Assessoria da DEPE-DEPS. Dependendo do recebimento da documentação prometida pela Inspeção Seccional do Ensino Secundário do Estado da Guanabara, até 15 de outubro próximo, será procedida, em seguida, a análise mencionada.

Estudos e Pesquisas em Perspectiva

- 1) Financiamento da Educação - Esforços vêm sendo desenvolvidos para realização de dois estudos nesse campo, que se nos afiguram relevantes:
 - a) Atualização para o decênio 1951/1960, do estudo "O Ensino, o Trabalho, a população e a renda - Evolução num decênio". Como se sabe, esse estudo foi realizado para o decênio imediatamente anterior pelo economista Américo Barbosa de Oliveira, por iniciativa da CAPES. Pretende-se atualizá-lo, por promoção conjunta com a CAPES já tendo-se realizado entendimentos iniciais com o economista Zacarias Sá Carvalho.
 - b) Análise Comparativa do Esforço Educacional na América Latina. Tomando como referência estudo análogo feito pelo Prof. A. Cotta para os países da África, providências estão em andamento para feitura de estudo análogo na América Latina, pela DEPE, Coordenação e Assessoria.
- 2) Ensino de Ciências no 1º Ciclo da Escola Secundária na Guanabara. O Prof. Airton Gonçalves da Silva está incumbido do planejamento dessa pesquisa de campo, para execução em 1964.
- 3) Conclusão de Pesquisa. Está em estudo pela DEPE, a viabilidade de conclusão da pesquisa "Escola Secundária" que se realizou sob responsabilidade da Profª. Rosa Monteiro, com trabalhos de campo concluídos.

Estudos, Exposições e Análises Educacionais

Nêsse trimestre foram elaborados na DEPE três trabalhos dessa natureza:

- 1) Equivalência de Cursos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e suas decorrências. Autor: Jayme Abreu, a ser publicado no Correio do Senac e na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.
- 2) "Aspectos Estatísticos do Ensino Médio no Brasil" - Autora Profª. Nadia Cunha - a ser publicado no Correio do Senac e na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.
- 3) "Ensino Médio no Brasil" - Síntese de suas características principais - Autor: Jayme Abreu - trabalho elaborado para distribuição pelo CBPE a educadores estrangeiros em visita ao Brasil.

Seminário de Treinamento em Pesquisa Educacional -
CRPE São Paulo

Em desobriga de suas tarefas de supervisor dêsse Seminário, promoção do INEP em colaboração com a Unesco, esteve em São Paulo, em 30 de junho e 1º de julho, o Coordenador da DEPE-DEPS.

Atividades de vária espécie

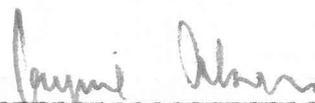
Podemos anotar as seguintes, ocorridas durante o trimestre julho-agosto-setembro:

- 1) Recebimento dos Profs. Eduardo Rivas Casado e José Almeida, da Oficina de Planeamento Integral da Educação, de Caracas, Venezuela, em busca de informação sobre o funcionamento do CBPE;
- 2) Apresentação de plano de trabalho e despesas envolvidas (DEPE e DEPS) para o ano de 1963, atendendo à solicitação do Sr. Guilherme Dutra da Fonseca, do Gabinete do Ministro da Educação;
- 3) Encaminhamento de resposta da DEPE à Direção do CBPE aos questionários enviados pelo Bureau Internacional de Educação (Geneve-Suissa);
- 4) Encaminhamento de providências junto aos Profs. Anísio Teixeira, Guilherme Dutra da Fonseca e à CAPES, para atendimento de missão da Unesco a visitar o Brasil, com o propósito de estudar projetos educacionais articulados com o desenvolvimento econômico, suscetíveis de auxílio internacional;
- 5) Assistência à Miss Ethel Hapner, ora ministrando curso de Treinamento em técnicas de pesquisa em Psicologia Educacional, no CBPE;
- 6) Informação do processo CBPE 1727/63, de 17 de julho, sobre publicações solicitadas no campo da Psicologia, Filosofia, Sociologia e Didática;
- 7) Elaboração de programa para a visita ao Brasil de Professoras da Comparative Education Society U.S.A. - Carta CAPES 1/8/63;
- 8) Informação do Processo CBPE nº 1933/63, de 14/8/63. Origem: l'Institut Atlantique - Paris - Atendendo às informações pedidas;
- 9) Recebimento do Dr. Walter Johnson, U.S. Advisory Commission on International Education and Cultural Affairs e do Adido Cultural da Embaixada dos EE.UU. Assunto: Aperfeiçoamento de Professores de Língua Inglesa no Brasil, inclusive propiciar melhor conhecimento da cultura norte-americana;
- 10) Assistência e exposição sobre a educação brasileira à Comissão da Unesco, de Educadores, em visita ao Brasil para estudo de possibilidades de financiamento internacional a projetos educacionais, articulados com o desenvolvimento econômico.
- 11) Elaboração de documentos propondo critérios para ação do CBPE nos casos de readaptação e revisão de enquadramento dos seus servidores. Participação em duas reuniões internas sobre o assunto.
- 12) Atualização de cadastro funcional do pessoal da DEPE e DEPS.

- 13) Elaboração de quadro demonstrativo dos encargos do CBPE na DEPE e DEPS com a vigência do aumento de vencimentos do funcionalismo público.
- 14) Correspondência com o Prof. Ladislau Cerych, de l'Institut Atlantique, sobre sua próxima visita ao Brasil, para estudo de aspectos de financiamento internacional a projetos educacionais, em países em processo de desenvolvimento.

Sendo o que se nos oferece relatar como atividades da DEPE-DEPS no trimestre julho-agosto-setembro 1963, na oportunidade firmamo-nos

atenciosamente,



Jayme Abreu
Coordenador DEPE-DEPS

Ao Dr. Pericles Madureira de Pinho
M.D. Diretor do CBPE

DEMONSTRATIVO DO ANDAMENTO DA PESQUISA DE CAMPO RELATIVA
AO PROJETO CBPE 153/DEPE 37/63

"Estudo da preparação para ingresso nos estabelecimen-
tos de ensino superior, no Estado da Guanabara
(1961 - 1963)"

Cursos Visitados	Questionários Entregues		
	Direção dos Cursos	Professôres	Alunos
1 - Universitário	1	10	170
2 - Bahiense	1	20	160
3 - COS	1	20	170
4 - Severo	1	2	10
5 - Magnus	1	4	10
6 - Aesse	1	8	100
7 - Boechat	1	7	10
8 - Helio Alonso	1	10	150
9 - Procaci	1	5	90
10 - Ciências Médicas	1	3	100
11 - São Salvador	1	13	195
12 - CESA	1	10	90
13 - Galloti Khering	1	13	150
14 - Alfa	1	10	50
15 - CIC	1	4	30
16 - Moseley	1	7	50
17 - Fac. Nac. Ciências Estatísticas	1	4	30
18 - Fac. Nac. Filosofia	1	73	265
19 - Esc. Nac. Engenharia	1	13	240
20 - Fac. Nac. Química	1	12	50
21 - Fac. Nac. Ciências Econômicas	1	10	100
22 - Fac. de Direito Cândido Mendes	1	4	40
23 - Fac. Filosofia - PUC	1	6	70
24 - Fac. Ciências Políticas e Econô- micas Candido Mendes	1	4	60
25 - Sorbonne	1	8	5
26 - Fac. de Direito da PUC	1	5	35
27 - Esc. Bras. Administração Pública	1	3	50
28 - Fac. Filosofia Santa Ursula	1	3	14
29 - Carlos Chagas	1	2	50
30 - Arquimedes	1	5	48
31 - Colégio Piedade	1	40	240
32 - Horace Wells	1	5	25
33 - Fac. Sociologia e Política da PUC	1	4	23
34 - Fac. Filosofia de Campo Grande	1	-	-
35 - Fac. Serviço Social do Estado da Guanabara	1	6	48
36 - Esc. Enfermagem Ana Neri	1	-	-
37 - Fac. Brasileira de Ciências Jurídicas	1	2	30
Total	37	285	1 958

D E P E

DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DE PROJETOS EM CURSO E EM PROMOÇÃO

I - SETOR EDITORIAL

TÍTULO	NÚMERO	AUTOR OU RESPONSÁVEL	ANDAMENTO
1 - Manual de Zoologia	Caldeme 1/53	Prof. Paulo Savaya	Originals para entrega até 15/11/63 (Informação de 12/8/63)
2 - História Contemporânea	Caldeme 4/53	Prof. Carlos Delgado de Carvalho	90% dos originals entregues
3 - Manual de Português e Literatura	Caldeme 5/53	Prof. Mario de Souza Lima	Originals para entrega até 31/7/64 (Informação de 22/7/63)
4 - Método Ativo de Francês Prático - II Volume	Caldeme 6/53	Prof. R. Van der Haegen	Originals para entrega até 30/11/63 (Informação de 20/9/63)
5 - Manual de História do Brasil	Caldeme 7/53	Prof. Americo Jacobina Lacombe	Originals para entrega após entendimentos com o autor
6 - Ensino da Matemática no Brasil		Prof. Lucas N. H. Bunt	Em provas para impressão
7 - Manual de Literatura	64 DEPE 6/58	Prof. Afranio Coutinho	Originals para entrega até 30/3/64 (Informação de 17/9/63)
8 - Currículo na Escola Secundária	77 DEPE 12/59	Jayme Abreu	Originals para entrega até 30/9/64 (Informação de 20/9/63)
9 - Série de Livros de Matemática a) Conjuntos e Funções b) Aritmética Racional c) Topologia dos Espaços Métricos d) A Geometria na Escola Secundária		Prof. Leopoldo Nachbin Prof. Leopoldo Nachbin Prof. Antonio A. Monteiro Prof. Elon Lajes Lima " " " "	Pendente de conclusão de entendimentos com a Editora Fundo de Cultura S/A Orig. prontos p/entrega (Inf. de 9/7/63) Reedição Data de entrega dos originals por fixar
10 - Química (Tradução)		Prof. José Tobias Neto	Em fase de entendimentos com o responsável
11 - Sociedade e Educação		Prof. Florestan Fernandes	Idem, idem
12 - Sociedade e Educação		Prof. J. Roberto Moreira	Idem, idem
13 - Filosofias da Educação		Prof. Laerte Ramos de Carvalho	O plano do trabalho será encaminhado à DEPE até 31/12/63
14 - Escola numa Área Metropol.		Prof. Luis Pereira	Reedição em 1964

2 - LEVANTAMENTOS DE SISTEMAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

1 - O Sistema Educacional do Espírito Santo		Prof. Renato José Pacheco	Em fase de entendimentos para elaboração do projeto
---	--	---------------------------	---

3 - PROJETOS DE ESTUDOS E PESQUISAS

1 - Classes Secundárias Experimentais		Nadia Cunha e Jayme Abreu	Em fase de publicação
2 - Preparação de Candidatos a Cursos Superiores no Estado da Guanabara	CBPE 153/DEPE 37/63	Nadia Cunha e Jayme Abreu	85% da pesquisa de campo já concluída
3 - Estudo dos currículos e dos processos de apuração do rendimento escolar adotados pelos estabelecimentos de ensino médio do Est. da Guanabara		Gildasio Amado	Pesquisa bibliográfica em fase inicial
4 - Estudo da composição por profissões do Magistério secundário no Estado da Guanabara		Nadia Cunha e Jayme Abreu	Dependendo do recebimento de dados prometidos pela Inspeção Seccional do Ensino Secundário do Est. da Guanabara
5 - O Ensino, o Trabalho e a População e a Renda evolução no decênio 1951-1960		Zacarias de Sá Carvalho	Em curso as medidas iniciais para execução do projeto
6 - Análise Comparativa do Esforço Educacional na América Latina		Jayme Abreu	Iniciada a coleta de dados necessários
7 - Ensino de Ciências no primeiro ciclo da escola secundária na Guanabara		Ayrton Gonçalves da Silva	Em elaboração plano para realização da pesquisa em 1964
8 - Escola Secundária		Rosa Monteiro	Em estudo a possibilidade de aproveitamento do material coletado na pesquisa de campo
9 - Equivalência de Cursos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e suas decorrências		Jayme Abreu	Em fase de publicação
10 - Análise Estatística do Ensino Médio no Brasil		Nadia Cunha	Em fase de publicação

4 - Frequência { Obrigatória
 { Livre

		1 9 6 1	1 9 6 2	1 9 6 3
5 - Mensalidades	{ Agronomia			
	{ Arquitetura			
	{ C. Econômicas			
	{ Direito			
	{ Engenharia			
	{ Farmácia			
	{ Fil. C. e Letras			
	{ Medicina			
	{ Odontologia			
	{ Veterinária			

C - CORPO DISCENTE

1 - Origem Social { Classe Alta
 { Classe Média
 { Classe Baixa

D - NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS OU REPROVADOS

Ficha Nº 1(Cont.3)

1 9 6 1

	1ª vez		2ª vez		3ª vez	
	Aprovação	Reprovação	Aprovação	Reprovação	Aprovação	Reprovação
Agronomia						
Arquitetura						
C. Econômicas						
Direito						
Engenharia						
Farmácia						
Fil. C. e Letras						
Medicina						
Odontologia						
Veterinária						

1 9 6 2

2 - Aprovação

	1ª vez		2ª vez		3ª vez	
	Aprovação	Reprovação	Aprovação	Reprovação	Aprovação	Reprovação
Agronomia						
Arquitetura						
C. Econômicas						
Direito						
Engenharia						
Farmácia						
Fil. C. e Letras						
Medicina						
Odontologia						
Veterinária						

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

1 - Qual o seu julgamento quanto ao preparo trazido pelos alunos da escola secundaria ?

2 - Qual o seu julgamento sôbre a eficiência do vestibular como instrumento de seleção de alunos capazes?
Faria alguma sugestão para modificação das técnicas utilizadas atualmente nestes exames ?

3 - Acha que as exigências do vestibular obrigam a um adestramento para exame ou permitem uma aprendizagem real ?

4 - Em sua opinião as modificações decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases ensejarão solução do problema de preparo para ingresso nos cursos superiores ?

5 - Pode informar a sua compensação financeira no curso vestibular ?

6 - Pode responder sôbre a sua formação profissional, número de anos de exercício do magistério, métodos e técnicas pedagógicas que utiliza no curso ? (referência a processos ativos, aulas expositivas, tipo de provas, uso de apostilas e livros de texto, uso de laboratório).

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

1-Idade

2-Sexo

3-Colégio em que frequentou (dizer o ano) ou frequenta a última série do Colegial.

4-Média global obtida nesta mesma série (mesmo aproximadamente)

5-Para que Faculdade (e curso quando se tratar da Fac.de Filosofia) está se preparando ?

6-Porque escolheu a profissão ?

7-Qual a profissão de seu pai ?

8-Você acha que os programas das matérias que está estudando no curso são os mesmos que estudou no colégio ?

9-Que fatores julga mais importantes para êxito no vestibular:

- Sorte ?
- Conhecimento ?
- Proteção ?

10-Acredita que aprende melhor no curso do que aprendeu no colégio ?
Porque ?

11-Vai fazer o vestibular pela 1ª vez ? Se não é pela primeira vez quantas vezes o tentou ?

OBSERVAÇÕES PESSOAIS

1 - Salas de Aula

2 - Mobiliário

3 - Material Didático

4 - Características Principais:

a) Organização Geral-

b) Atuação do Diretor junto a alunos e professores-

5 - Observações: